

Silveira e Silveirinha - Berrante de Madalena

tom:
Intro: D7 G

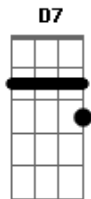
G D7 G
Comprei uma boiada brava
D7 G
E vim trazendo do chão de Goiás
D7 G
Depois de atravessar a fronteira
D7 G
Do rico estado de Minas Gerais
C
A boiada estourou
G7 C
No pé da grande serra dos cristais
D7 G
Lutei bastante, quase o dia inteiro
D7 G
Mas a boiada esparramava mais
D7 G
Morreram cinco dos meus companheiros
D7 G
Fiquei sozinho com o capataz
[Solo] D7 G

G D7 G
Meu companheiro me falou chorando
D7 G
Espere em Deus o nosso salvador
D7 G
Olhei pro céu e avistei baixando
D7 G
Um misterioso disco voador
C
Saltou por terra moça boiadeira
G7 C
E o teu berrante mudava de cor
D7 G
Falou contente com lindo sorriso
D7 G
Pra te salvar aqui hoje eu estou
D7 G
Eu vim do céu pra salvar a boiada

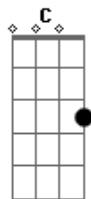
Acordes



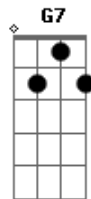
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D7 G
E o teu berrante ela repicou
[Solo] D7 G

[Declamado]

Estou chegando, tocando meu berrante
Tenha juízo, oh meu grande amor!
Eu venho do céu para salvar a boiada
Cumprindo ordens do nosso senhor
E com o repique do seu berrante
Logo a boiada foi se aglomerando
Os companheiros que tinham morrido
Naquele instante eu vi ressuscitando
E com o milagre dessa boiadeira
Que para o céu ela foi levitando
Seu rosto lindo era o de Madalena
E as minhas penas ela foi perdoando
Caí de joelho com o rosto em terra
De contente eu soluzei chorando

G D7 G
Quando a boiada eu entreguei em Barretos
D7 G
Foi três mil boi contado na chegada
D7 G
Foi o milagre de Madalena
D7 G
A boiadeira que eu vi lá na estrada
C
No outro dia eu fui acordando
G7 C
Pois foi um sonho a grande jornada
D7 G
Por isso mesmo eu creio em Madalena
D7 G
A pecadora foi santificada
D7 G
E será sempre minha protetora
D7 G
Porque minh'alma é sempre amparada
[Solo] D7 G

E|-----|